



Nota Econômica Semanal

O Papel do Setor de Serviços na Geração de Emprego

O total de empregos gerados em fevereiro 2.026 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **177.953** mil dos empregos formais, o equivalente a **70%** dos empregos gerados no acumulado de 2026.

Esse desempenho reflete a própria composição da economia nacional, caracterizada por elevada urberização, forte peso do consumo interno e crescente terceirização de atividades produtivas, administrativas e logísticas. O setor de Serviços, portanto, atua não apenas como maior empregador, mas também como amortecedor do ciclo econômico, especialmente em períodos de desaceleração.

	fev/26	%	Acumulado 2.026	%
Total	255.329		370.347	
SERVIÇOS	177.953	70%	221.084	60%
INDÚSTRIA GERAL	32.027	13%	86.091	23%
CONSTRUÇÃO CIVIL	31.099	12%	81.637	22%
COMÉRCIO	6.127	2%	-50.395	-14%
AGROPECUÁRIA	8.123	3%	31.930	9%

Fonte: Novo Caged

Impactos Econômicos do Predomínio dos Serviços:

O protagonismo do setor de Serviços na geração de empregos produz impactos econômicos relevantes:

Sustentação da massa salarial formal, reduzindo riscos de retração abrupta do consumo;

Menor volatilidade do emprego, em comparação com setores mais sensíveis a juros e investimento, como indústria e construção;

Estabilidade da demanda agregada, especialmente em economias metropolitanas e regiões mais urbanizadas.

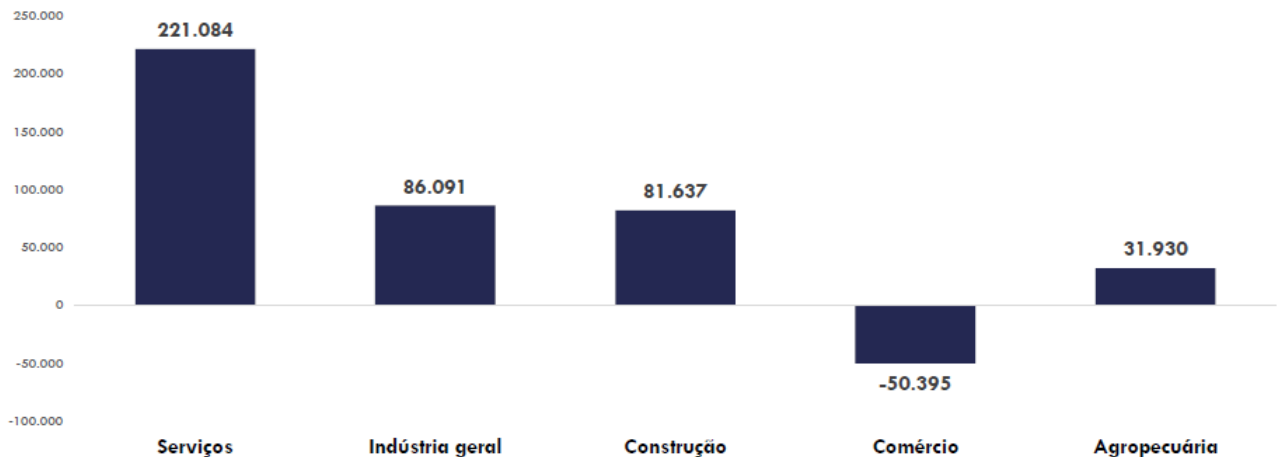
O **Setor de Serviços** em fevereiro de 2026 foi gerado um saldo de **177.953** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em quatro, dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

- Transporte, armazenagem e correio (**17.953** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**48.132** postos);
- Alojamento e alimentação (**16.920** postos);
- Serviços domésticos (**30** postos);
- Outros Serviços (**15.197** postos);
- Administração pública (**79.788** postos).



Nota Econômica Semanal

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A FEVEREIRO/2026* (DADOS COM AJUSTES)



Fonte: Novo Caged

Esse desempenho reflete fatores estruturais e conjunturais:

- Alta intensidade de mão de obra, característica do setor;
- Demanda ainda aquecida, especialmente em segmentos como alimentação, transporte, educação e serviços pessoais;
- Efeito renda, com a expansão do emprego sustentando o próprio consumo de serviços;
- Recomposição pós-pandemia, ainda presente em algumas atividades;
- O setor de serviços consolida-se, assim, como o principal canal de sustentação da economia, funcionando como amortecedor frente aos efeitos contracionistas dos juros elevados.

O mercado de trabalho brasileiro segue robusto e resiliente, com desemprego historicamente baixo e crescimento da renda. O setor de Serviços desempenha papel central nesse processo, funcionando como pilar de sustentação do emprego e da demanda interna em um contexto de desaceleração do ciclo econômico.

No entanto, a qualidade dessas vagas e a dependência do consumo interno colocam limites para um crescimento mais robusto e sustentável no médio prazo.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br